



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 11 DE SETEMBRO DE 2019 - Nº 16/2019 - MANDATO 2017 – 2021

Aos onze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Alpiarça, no Auditório do Edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores Carlos Jorge Duarte Pereira, João Pedro Costa Arraiolos, Sónia Isabel Fernandes Sanfona da Cruz Mendes e Alzira Agostinho, em substituição de António da Conceição Moreira. Secretariou a reunião Nuno Miguel Tendeiro Paulino, Dirigente Intermédio de 3º Grau da Unidade Orgânica Financeira da Câmara Municipal de Alpiarça.

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 15/2019 - Reunião realizada no dia 23/08/2019

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 02 – Proposta – Modificação ao Orçamento / Revisão Nº 2 – Modificação às G.O.P. / Revisão Nº 2 - Ano de 2019.

Município de Alpiarça

Remeter à Assembleia Municipal

Para Deliberação:

Ponto 03 – Proposta – 2ª Alteração ao Mapa de pessoal do ano de 2019.

Município de Alpiarça



Remeter à Assembleia Municipal

Para Deliberação:

Ponto 04 – Proposta de participação familiar para Atividades de Animação e Apoio à Família no Pré-escolar e Componente de Apoio à Família no 1º Ciclo para o ano letivo de 2019/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 05 – Proposta – Ação Social Escolar 2019/2020 – Auxílios Económicos.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 06 – Proposta – Norma de Controlo Interno – Alteração.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 07 – Licenciamento de “Prova de Cicloturismo Grandfondo Alpiagra 2019”.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

Ponto 08 – Proposta - Transmissão do direito de superfície dos Lotes 108 e 109 da Zona Industrial.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

Ponto 09 - Licença Especial de Ruído, com início às 15,00 h do dia 21/09/2019 e termo às 02,00 h do dia 22/09/2019, para realização do evento “Arraial da Paróquia de Santo Eustáquio”, a realizar na Praceta José Faustino Rodrigues Pinhão, em Alpiarça.

Solicita isenção de Taxas.

Requerente: Fábrica da Igreja Paroquial da da Freguesia de Santo Eustáquio de Alpiarça

Para Deliberação:



Ponto 10 - Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 13/09/2019 e termo às 04,00 h do dia 14/09/2019, para realização do evento “Summer Fest”, a realizar nas Piscinas Municipais de Alpiarça, em Alpiarça.

Solicita isenção de Taxas.

Requerente: Associação de Estudantes da Escola de José Relvas

Para Deliberação:

Ponto 11 - Licença Especial de Ruído, com início às 19,00 h do dia 07/09/2019 e termo às 02,00 h do dia 08/09/2019, para realização do evento “Festa de Aniversário”, a realizar na Reserva Natural do Cavalo do Sorraia, em Alpiarça.

Requerente: Cidália Maria Fernandes Teodoro Luís

Para Ratificação:

ABERTURA DA REUNIÃO

A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e quinze minutos, que cumprimentou todos os presentes e distribuiu de seguida o resumo diário de tesouraria referente ao dia dez de Setembro de dois mil e dezanove, com um total de disponibilidades de 270.228,00 Euros (duzentos e setenta mil, duzentos e vinte e oito euros).

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Presidente da Câmara

Começou por dar nota da aposentação do Engenheiro José Portugal de Sousa, destacando os mais de trinta anos que este esteve como funcionário, grande parte deles como responsável pelo Gabinete Técnico e tendo também acompanhado os vários executivos municipais no apoio às reuniões de Câmara. O Presidente deixou um registo de reconhecimento pelo trabalho que desempenhou e pela dedicação ao município, desejando felicidades nesta nova fase da sua vida.



Vereadora Alzira Agostinho

Cumprimentou os presentes e referiu-se ao site do município dizendo que, no que diz respeito às reuniões de Câmara e não só, este está desatualizado nas convocatórias e nas atas das reuniões. Reiterou que é importante que estas informações estejam atualizadas, até para envolver as pessoas na vida autárquica. Afirmou ainda que várias pessoas se têm queixado da falta de informação e que não sabem quando se realizam as reuniões de Câmara ou da Assembleia Municipal. Falou sobre as redes de apoio ao caravanismo, registando que nesta rede não consta o município de Alpiarça, questionou porque razão o nosso projeto não foi aceite e o que se pensa fazer para colmatar esta situação. Deu nota de uma situação na Rua Dr. Queiroz Vaz Guedes relacionada com três passadeiras, lembrando que apenas uma está visível e que as mesmas se encontram próximas do Agrupamento de Escolas, sugerindo que as mesmas sejam pintadas. Fez alusão à sinalização na Rua Luís de Camões que, na sua opinião, sendo a rua de sentido único, existem sinais a mais de estacionamento proibido e final de estacionamento proibido. Fez uma sugestão no sentido de se analisar a situação e permitir o estacionamento apenas a moradores.

Vereadora Sónia Sanfona

Cumprimentou os presentes e subscreveu a apresentação que o Presidente fez relativamente à aposentação do Engenheiro Vaz Portugal, desejando-lhe também os melhores votos para a nova fase da sua vida. Referiu-se de seguida a uma intervenção sua na última reunião de Câmara, relativamente à questão de uma notícia sobre animais que se encontravam numa residência local. Disse que na altura fez uma pergunta com base no repto lançado pelo Veterinário Municipal, tendo este afirmado nas redes sociais que o que estava a circular sobre aquela matéria não correspondia à verdade e pedindo um esclarecimento da parte do Município. Informou que foi contactada por elementos do PAN com representação na Assembleia da República e o que lhe foi transmitido foi que havia troca de mails entre a Câmara e os representantes do PAN, sobre o destino dos animais e que punham em causa o que foi lido no comunicado do Município na reunião anterior. Pediu um esclarecimento sobre esta situação. Mencionou de seguida que, também na última reunião, o Vereador António Moreira fez uma referência que não se percebia muito bem porque razão não tinha havido da parte do Executivo uma preocupação em informar os Vereadores da oposição e a população, relativamente ao pedido de licenciamento para a instalação de uma Loja do Continente



em Alpiarça, dada a relevância da sua instalação no concelho. Colocou uma questão sobre a competência para autorizar o licenciamento para a instalação do hipermercado, se é da Câmara, tendo verificado na delegação de competências que a Câmara fez ao Presidente, não consta a delegação de competências para autorizar a emissão deste tipo de licenças. Perguntou ainda o que está subjacente, em termos protocolares, se existirem e o que foi negociado com o grupo Continente para a instalação desta superfície em Alpiarça. Questionou também a situação do Parque Infantil do Jardim Municipal, já referida na reunião anterior, no que diz respeito ao seu licenciamento, tendo-lhe na altura sido respondido que naquele dia houve uma vistoria da ASAE e que esta tinha concedido a licença para a sua reabertura, estando em condições de ser utilizado. Observou no entanto que permanece a questão do lago, que continua vazio e com água suja. Acha que se o lago não fosse tão fundo, não se teriam criado tantos problemas. Transmitiu que notou uma evolução positiva relativamente à recolha do lixo, mas que na última semana foi visto lixo acumulado em diversos pontos da vila, bem como nos ecopontos. Considerou ainda que uma boa parte destas situações se deve à negligência e à falta de civismo de muitas pessoas. Perguntou pelo ponto de situação em relação ao projeto das obras a realizar na Escola EB 2,3 S de José Relvas. O Presidente esclareceu que o projeto foi elaborado pela DGESTE e a Câmara está agora a iniciar o projeto das especialidades de água, saneamento, eletricidade e segurança, que terão um peso financeiro considerável para a autarquia.

A Vereadora continuou solicitando informações sobre as reuniões pedidas com a Secretaria de Estado do Ambiente e a APA, sobre a barragem, se estão agendadas ou se já se realizaram. Falou de seguida sobre a Alpiagra, para dizer que é sempre um momento de convívio e de partilha das pessoas, admitindo que a redução do tempo de duração da Feira permitiu um ponto de equilíbrio razoável, sendo preferível ter uma feira mais intensa durante menos dias do que ter muito tempo e durante a maior parte dos dias ter menos pessoas. Congratulou o Executivo pela realização da Feira, mas colocou algumas questões, nomeadamente em relação à segurança, tendo sentido uma diminuição substancial da segurança da Feira, onde teve notícia de várias ocorrências, algumas delas de violência relativamente graves. Entende que é necessário repensar este aspeto. Perguntou se, em relação aos artistas e às suas comitivas que estiveram presentes na Feira, foram consultados os vários restaurantes do concelho, para as refeições, sabendo que alguns ficaram alojados na AtjuditeHome-Hospedaria, em Alpiarça. Ainda em relação à Feira, observou que, no Pavilhão das



Atividades Económicas é possível fazer mais, junto de outros agentes económicos com alguma expressão, com o objetivo de ter uma maior diversidade no que diz respeito à mostra do ritmo da atividade do concelho. Referiu que o Presidente fez uma entrevista a um jornal com uma perspetiva muito positiva do desenvolvimento económico do concelho, perspetiva essa que não tem. Disse que gostava de ter visto mais agentes económicos no Pavilhão, alguns com grande dimensão e que são empregadores e que seria importante estarem presentes no certame. Mencionou ter chegado ao seu conhecimento que o Gabinete de Apoio à Presidência teria sido reformulado e que teria sido designado um novo assessor. Perguntou se é verdade e quem é o assessor. Referiu que o que lhe foi transmitido foi que o Professor Joaquim Nascimento teria ido a uma reunião da comunidade escolar em representação do Município e que seria assessor do gabinete do senhor Presidente para a área da educação.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Fez a relação dos trabalhos efetuados pelos serviços da autarquia desde a última reunião, com destaque para os trabalhos efetuados nas escolas e a preparação da Alpiagra/2019, com o melhoramento de vários espaços no recinto da Feira, bem como a manutenção de espaços verdes em diversos pontos do concelho. Destacou ainda a reparação de calçada nalguns pontos da vila.

Presidente da Câmara

Respondeu às questões que foram colocadas. Sobre as questões do site do Município, referiu que teria de verificar a situação e procurar atualizá-lo o mais possível, afirmando que não se tinha apercebido de haver um lapso em relação à informação disponibilizada sobre as reuniões de Câmara. Acha no entanto que essa informação estará atualizada e com a nuance de que, para qualquer munícipe, para qualquer cidadão, é possível aceder às reuniões de Câmara em tempo útil, com uma grande transparência. Relativamente à rede de apoio ao autocaravanismo disse que houve municípios que foram contemplados com um ponto de apoio à rede do Alentejo e Ribatejo e que Alpiarça não integrou esta rede numa primeira fase, mas que, após contacto com Entidade Regional de Turismo e com os técnicos responsáveis, a candidatura está já a decorrer, de forma a ser completada e que Alpiarça integre esta operação de apoio ao autocaravanismo. Sobre a questão da recolha dos animais relatou que a Câmara não respondeu de imediato, considerando



que havia um conjunto de informações que era preciso recolher, por se tratar de uma matéria com alguma complexidade. Deu nota que se procurou junto dos serviços toda a informação para, por um lado comunicar a versão dos factos à população e por outro responder às questões que foram colocadas formalmente pelo PAN, bem como pelo Observatório do bem estar animal. Ainda em relação a esta matéria, o Presidente disse que havia uma situação que era desajustada às regras, que punha em causa, eventualmente, a saúde pública e o bem estar dos animais. Sobre a possibilidade de abertura de uma loja Continente em Alpiarça, disse que não houve qualquer contacto com o Grupo Sonae, uma vez que este processo está a ser desenvolvido por uma empresa na área da imobiliária e da construção civil, que depois terá uma relação comercial com o grupo Sonae/Continente, destinado à construção da loja. Esclareceu que o que existe neste momento é a autorização para demolição dos prédios, dada pela Câmara, após consulta à Infraestruturas de Portugal e com acompanhamento da Direção Geral do Património Cultural. Estas entidades foram mobilizadas para darem pareceres e acompanharem todo o processo. Transmitiu que houve despachos assinados pelo Presidente da Câmara no sentido de autorizar essas operações, de acordo com a delegação de competências. Informou ainda que todos os procedimentos de licenciamento das construções e do edificado, bem como o processo de alteração do loteamento, terão de vir a reunião de Câmara, para este órgão se pronunciar. Acrescentou também que já há um projeto de arquitetura apresentado para o local, que engloba a loja Continente, estacionamento e espaços verdes, com ligação ao Jardim Municipal. Sobre o Jardim Municipal e concretamente sobre o lago, entende que o problema não será tanto de perda de água e a sua cor mais escura poderá ser causada pelas pedras que para ali são atiradas, provocando uma tonalidade acastanhada.

A Vereadora Sónia Sanfona disse que, em relação ao lago do Jardim D. Dion, este tem sempre um aspeto cuidado, comparativamente ao do Jardim Municipal, que não tem essa aparência.

O Presidente continuou, reconhecendo que o lago foi projetado com uma profundidade excessiva, tendo ainda havido uma alteração para não ser tão profundo, sendo que a ideia é que a água fique apenas pelo primeiro nível. Relativamente à Alpiagra, considera que foi um excelente certame, concordando com as considerações feitas pela Vereadora Sónia Sanfona, evidenciando que todos querem a participação dos agentes económicos mas realçou que esses contactos são feitos, havendo as abordagens e tentativa de convencimento e sensibilização para a sua participação na



Feira, nem sempre se conseguindo mas, mesmo assim, destaca as várias empresas que estiveram representadas. Realçou também as melhorias efetuadas no recinto, um processo contínuo de acordo com as possibilidades de cada momento, criando melhor atratividade no espaço da Feira, destacando também a sua arrumação, que foi, na sua opinião, bem conseguida. Entende no entanto que deve ser feita uma avaliação e, eventualmente, corrigir alguns aspetos e introduzir novas ideias, mantendo a atual estrutura. Referiu, em relação a questões de segurança, que teve conhecimento de um ou outro caso mas considera que, sem desvalorização de outras Alpiagras, esta teve a particularidade de ter muitos jovens até mais tarde na Feira, o que nunca terá acontecido, gerando mais consumos e podendo pontualmente originar mais alguns pontos de conflito. Sublinhou ainda que estas situações acontecem noutras festas e certames. Admite que poderá não ter havido a necessária cobertura por parte das forças de segurança, questão que será devidamente analisada. Disse que deu várias entrevistas a jornais, no âmbito da Alpiagra, mas as questões que lhe foram colocadas tinham também a ver com a atividade económica do Concelho e o que afirmou foi no sentido de valorizar o investimento, quer ao nível comercial, quer na própria Zona Industrial, havendo aqui perspetivas que apontam para novos investimentos, com o aumento de área de unidades industriais, bem como na vertente agrícola, com a implantação de novas estufas. Comentou a questão colocada sobre o Gabinete de Apoio à Presidência, esclarecendo que não houve nenhuma alteração, sublinhando que tem uma grande estima pelo Professor Nascimento, mas que não há qualquer relação contratual com a Câmara Municipal.

Vereador Carlos Jorge Pereira

Começou por esclarecer esta última situação, dizendo que numa das últimas reuniões de Câmara se falou no Ripidurable, local onde se procura tomar algumas medidas para a sua manutenção. Referiu que teve uma reunião com o responsável da Reserva do Cavalinho Sorraia e com o professor Nascimento, no sentido de, em conjunto, elaborar um projeto de voluntariado para a manutenção do espaço do Ripidurable. Sublinhou que foi o próprio Professor Nascimento que o abordou no sentido da manutenção daquele espaço, que poderia ser usado para visitas das escolas, durante o ano letivo, disponibilizando-se para fazer a necessária abordagem junto do Agrupamento de Escolas, o que aconteceu. Referiu-se à questão da segurança na Alpiagra, recordando que houve dois tipos de segurança, a da própria Feira, contratada pela Câmara e a das forças de segurança.



Considerou que em anos anteriores esta força foi excessiva, mas este ano poderia ter sido mais frequente e adequada a cada tipo de espetáculo.

O Presidente comentou que, em conversa com a segurança privada, estes lhe transmitiram que o fazem noutros locais, onde existem situações de violência muito mais graves do que na Alpiagra.

A Vereadora Sónia Sanfona reiterou que aconteceu um caso com danos graves em pessoas, o que significa que houve alguma violência, considerando que a segurança privada não tem a mesma capacidade de intervenção que tem uma força de segurança como a GNR. Notou que foi evidente uma menor presença física desta força de segurança, que de alguma forma é persuasora deste tipo de situações.

O Vereador Calos Jorge esclareceu, no que diz respeito à alimentação dos artistas, que esta não é da responsabilidade da Câmara, mas sim da responsabilidade da empresa a quem é contratado o serviço. Sublinhou que, em relação à recolha de materiais junto dos caixotes do lixo, durante o período da Feira, poderão ter surgido alguns atrasos, motivados pela preparação do próprio certame que absorveu horas extraordinárias por parte dos funcionários, que são os mesmos. Sobre a recolha dos animais disse que está convicto que a Câmara agiu de acordo com a lei. Informou que alguns dos cães já foram adotados. Relativamente à questão colocada pela Vereadora Alzira Agostinho, no que diz respeito ao estacionamento na Rua Luís de Camões, disse que os sinais foram lá colocados porque há zonas da rua que são demasiado estreitas, nos locais de saída das serventias e garagens. Afirmou ainda que as passeadeiras terão de ser pintadas.

Presidente da Câmara

Deu nota que se realizou uma reunião com a APA, sobre a questão da Barragem, onde foi analisada a possibilidade de utilização de um equipamento para limpeza de fundo da albufeira. Mencionou que se trata de um equipamento da EPAL, tratando-se de uma plataforma que iria aspirar o fundo da barragem. Sobre a reunião com a Secretaria de Estado do Ambiente, disse que numa primeira fase foi comunicado que o Sr. Secretário de Estado tinha tomado posse há pouco tempo e estava num período de adaptação às matérias e a inteirar-se dos dossiers. Agora está-se em período de proximidade das eleições e está convicto que o Secretário de Estado não se irá comprometer nestes assuntos. De qualquer forma, considerou voltar a insistir na marcação de uma audiência.



Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.

Proposta de Ata n.º 15/2019 - Reunião realizada no dia 23/08/2019

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

A Vereadora Sónia Sanfona propôs as seguintes alterações: na página três, linha nove, onde se lê “...priorizar sítios públicos.”, deve ler-se “...priorizar estes sítios.”; na linha quinze, onde se lê “...paúl da gouxa,” deve ler-se “...Paúl da Gouxa,”; na linha dezoito retirar “no seu sentido”; na página quatro, linha cinco, onde se lê “...Rua Silvestre,” deve ler-se “...Rua Silvestre Bernardo Lima,”.

Com as alterações sugeridas, a Ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 02 – Proposta – Modificação ao Orçamento / Revisão Nº 2 – Modificação às G.O.P. / Revisão Nº 2 - Ano de 2019.

Município de Alpiarça

Remeter à Assembleia Municipal

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos cumprimentou os presentes e esclareceu que esta modificação se deve a alguns acertos em termos do orçamento, designadamente a conta de utilização da iluminação pública e o incremento de cinquenta mil euros para as obras de remodelação do Canil Municipal.

A Vereadora Alzira Agostinho colocou uma questão sobre a proposta, que foi esclarecida pelo Dirigente Intermédio de 3º Grau da Unidade Orgânica Financeira.

O Presidente colocou a proposta à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Foi ainda deliberado remeter a proposta à Assembleia Municipal.



Ponto 03 – Proposta – 2ª Alteração ao Mapa de pessoal do ano de 2019.

Município de Alpiarça

Remeter à Assembleia Municipal

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu os pressupostos desta proposta, que tem a ver com a criação da categoria de Bombeiros Sapadores.

A Vereadora Sónia Sanfona perguntou se é possível ter uma ideia de quantos postos de trabalho são necessários ser criados para integrar as pessoas na carreira certa.

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu que neste momento existem cinco assistentes operacionais e um assistente técnico, que são Bombeiros.

O Presidente colocou de seguida a proposta à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Foi ainda deliberado remeter a proposta à Assembleia Municipal.

Ponto 04 – Proposta de participação familiar para Atividades de Animação e Apoio à Família no Pré-escolar e Componente de Apoio à Família no 1º Ciclo para o ano letivo de 2019/2020.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu os pressupostos da proposta.

A Vereadora Sónia Sanfona colocou algumas questões, que foram respondidas pelo Vereador João Pedro Arraiolos e pelo Presidente.

O Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto 05 – Proposta – Ação Social Escolar 2019/2020 – Auxílios Económicos.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu os pressupostos da proposta, mencionando que foram mantidos os mesmos níveis de apoio existentes.

A Vereadora Alzira Agostinho perguntou quando é que os pais recebem a verba que consta na proposta.

O vereador João Pedro Arraiolos afirmou que se irá tentar que seja liquidada até ao final de



Novembro.

A Vereadora Alzira Agostinho teceu algumas considerações sobre os apoios às visitas de estudo.

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu esta situação.

Intervenção da Vereadora Sónia Sanfona para solicitar um esclarecimento, que foi satisfeito.

O Presidente colocou de seguida a proposta à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 06 – Proposta – Norma de Controlo Interno – Alteração.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu que a proposta de Alteração à Norma de Controlo Interno, terá de ser posteriormente enviada às entidades que supervisionam as autarquias e visa agilizar os procedimentos na área do aprovisionamento e do património.

O Dirigente Intermédio de 3º Grau da Unidade Orgânica Financeira prestou também alguns esclarecimentos.

O Presidente colocou de seguida a proposta à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 07 – Licenciamento de “Prova de Cicloturismo Grandfondo Alpiagra 2019”.

Município de Alpiarça

Para Ratificação:

O Presidente disse que este licenciamento foi autorizado e vem agora para ratificação. Destacou a realização desta prova, no âmbito da Alpiagra, com a participação de cerca de quatrocentos atletas e o NACA, que organizou, bem como a participação de outros grupos de cicloturismo do concelho.

O Presidente colocou o Licenciamento a Ratificação, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

Ponto 08 – Proposta - Transmissão do direito de superfície dos Lotes 108 e 109 da Zona Industrial.

Município de Alpiarça

Para Deliberação:

O Presidente apresentou a proposta de Transmissão do direito de superfície dos Lotes 108 e 109 da Zona Industrial.

A Vereadora Sónia Sanfona alertou que nesta proposta não consta o valor da venda e as condições



do negócio, de forma a que a Câmara decida ou não, exercer o direito de preferência.

Foi esclarecido que este valor consta do requerimento apresentado pelo atual proprietário dos lotes, na qualidade de vendedor.

O Presidente colocou de seguida a proposta à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade e deliberado não usar o direito de preferência.

Ponto 09 - Licença Especial de Ruído, com início às 15,00 h do dia 21/09/2019 e termo às 02,00 h do dia 22/09/2019, para realização do evento “Arraial da Paróquia de Santo Eustáquio”, a realizar na Praceta José Faustino Rodrigues Pinhão, em Alpiarça.

Solicita isenção de Taxas.

Requerente: Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo Eustáquio de Alpiarça

Para Deliberação:

A Licença especial de ruído foi aprovada por unanimidade, com isenção de taxas.

Ponto 10 - Licença Especial de Ruído, com início às 21,00 h do dia 13/09/2019 e termo às 04,00 h do dia 14/09/2019, para realização do evento “Summer Fest”, a realizar nas Piscina Municipais de Alpiarça, em Alpiarça.

Solicita isenção de Taxas.

Requerente: Associação de Estudantes da Escola de José Relvas

Para Deliberação:

A Licença especial de ruído foi aprovada por unanimidade, com isenção de taxas.

Ponto 11 - Licença Especial de Ruído, com início às 19,00 h do dia 07/09/2019 e termo às 02,00 h do dia 08/09/2019, para realização do evento “Festa de Aniversário”, a realizar na Reserva Natural do Cavalo do Sorraia, em Alpiarça.

Requerente: Cidália Maria Fernandes Teodoro Luís

Para Ratificação:

A Ratificação da Licença Especial de Ruído foi ratificada por unanimidade.



Terminado o Período da Ordem do dia, o Presidente deu a palavra aos Munícipes, dando início ao Período do Público.

PERÍODO DO PÚBLICO

Não houve intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data. E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Presidente.